

Pequenos cuidados para garantir a segurança do seu dinheiro

Com a popularização da internet, cada vez é maior o número de serviços que podem ser utilizados por meio da rede *web*. As instituições bancárias souberam aproveitar as novas tecnologias e investiram em alternativas que tornam o acesso dos clientes mais cômodo. E muitos deixaram para trás as filas nos caixas e já fazem transações financeiras do computador de casa ou do trabalho.

No entanto, alguns acessos podem colocar em risco a segurança das informações disponíveis na rede. De acordo com o Relatório Anual de Ameaças de Segurança da Internet, divulgado pela empresa de tecnologia *Symantec Global Internet Security Threat Report*, em 2008, o primeiro lugar em atividades mal intencionadas é ocupado pelos Estados Unidos. O Brasil ocupa a quinta posição no *ranking*, sendo responsável por 4% dos ataques à *web* rastreados durante o ano.

Os grandes responsáveis pela quebra da segurança da informação são os chamados *crackers*, que utilizam seus conhecimentos em informática para finalidades negativas. Gisele Truzzi, advogada especialista em Direito Digital, destaca os crimes mais comuns relacionados à falta de segurança da informação:

- **Violação do segredo profissional:** quando o profissional revela informações confidenciais da empresa às quais tem acesso por conta de suas atividades;
- **Falsa identidade:** uso indevido de senhas;
- **Concorrência desleal:** vazamento de informações internas da empresa para favorecimento de concorrente, por exemplo;

- **Furto:** exemplificado pela subtração de patrimônio da empresa, após quebra de acesso físico ou lógico;

- **Estelionato:** envio de e-mails contendo códigos de risco autoexecutáveis, que ao serem clicados pelo usuário, podem furtrar dados pessoais, senhas e monitorar a navegação.

Segundo dados divulgados pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (Cert.br), entre janeiro e junho de 2009, a média é de 50 crimes *on-line* por mês. "Para encontrar um suposto 'criminoso virtual', deve-se realizar uma perícia informática, descobrir um IP (Internet Protocol) de origem da conexão e, através de medidas judiciais, obtém-se a identificação e localização desse indivíduo", explica Gisele.

Saiba algumas dicas para usar o serviço de Internet *Banking* com segurança:

- Não acessar sites de instituições financeiras através de computadores públicos, pois não se sabe o nível de segurança dessas máquinas;
- Possuir antivírus, mantê-lo sempre atualizado e fazer varredura constantemente;
- Não abrir e-mails de desconhecidos;
- Não clicar em qualquer *link* estranho que tenha recebido;
- Zelar pela guarda das suas senhas, pois elas constituem sua identidade digital;
- Sempre verificar se os sites que você utiliza para fazer compras ou outras transações financeiras possuem conexão segura. O navegador de internet deve exibir um cadeado fechado na barra inferior da tela ou do lado direito da barra de endereço;
- Mantenha-se atualizado sobre as fraudes eletrônicas.

